

1º A Farinhada nas Palmeiras
 e seus destoaques.

Arr) Seu João, Zezo e Dionizão
 João Rodrigues Zé Macêdo
 Zé Teles e Zé Rodrigues
 não estavam pra brincar do
 a Antônio Teles se juntavam
 e pra o roçado marchavam
 decididas e sem medo.

Eles, e que davam início
 a famosa farinhada
 não mediam sacrifícios
 Saíam de madrugada
 com antada e um colchão
 cheio de água e um farrão
 Pra fazer despintada.

Car) Laurenceo e seu Zé claro
 eram os próximos a chegar
 as três horas da manhã
 Saíam para pegar
 o burro e o cavalo
 Para os arreios botar
 e saíam em dis parada
 cantando uma toada
 Batendo os coxá.

Pass) Dona Maria Pequena
 Dona Antônia e Pôpa

1 / 1
Dona Maria do Alto
Com sono a bria a bôca
Dona Tereza Rodrigues
Com sua voz meio rouca
Soeorro, Teta e Tati
Trabalhavam a sorrir
Achando a tarefa pouca.

Era quem mais trabalhavam
E achavam até gostoso
Umás até pagueravam
Com seu jeito assim dengoso
Até parece ironia
Todas paravam ao meio dia
mas elas não tinham repouso.

Prém) Antônio Grande era premeheiro
Severino era também
Yassé maedo e Afonso
Com eles não tinha porém
Além de impressadores
Eram também servadores
E não tinha pra ninguém.

Lavadas As fomesas lavadeiras
Três horas estavam de pé
Saíam ainda escuro
Não tomavam nem café
A aurora se precipita
Suzeti e Carmelita
Soeorro e Dona Nindê.

(am) O formoso Antônio de Gêlio
 Dizia ser o maior
 Com ele não tinha em breicho
 Ele desfazia o nó
 Rai mundo e ao porredo
 E sabino sabe tudo
 Dizia: Eu faço melhor.

Coiteiro e mequém.

(am) Zé Grego e João Bornaça
 Luiz Costano e negão
 Quatro horas da manhã
 Já estavam em ação
 Com seu Zeca e seu Augusto
 Homem de múltiplas funções
 E seu Rai mundo Beira
 Que também em jói se prepara
 Pra cumprir sua missão.

Começavam muito cedo
 Trabalhando com alegria
 Também tomavam uns goles
 Pra repor as energias
 Labutando com a já
 Nove horas da manhã
 Faziam a conta do dia.

1 / 1
Cang) A fomo de Zé Anísio
Assis de Florêncio e Derval
Agustin corró Tazeiso
Com eles não tinha igual
É auto da turma nessa
Chico com sua carroca
Completa o pessoal.

Enxilhavam, os animais
Antes do dia sair
Um na frente, outro atrás
É a poeira a levantar
Chegando lá no roçado
Enxilhavam a carga a pressadas
Pra o trabalho adiantar.

Rasp) Zeinha, Edite, manzinha
Teta Lima e Yvoneite
Bila, e Rita de Birrica
Registiar a qui compete
Raimunda, Deiza e Delice
Quem vive de perto me disse
Cumpram com o que prometem.

Prend) Edmilson, e Zé Rosa
Zé Anísio e maneira
O seu Chico de Pretinha
Calbra forte de primeira
É pra completar o serviço
Tinha o Coringa Wilson
É o negro Chico Pereira.

Os carregadores de água
Se você ainda não viu
Gantayam, assim suas mãos
Lembrando alguém que partiu
eram Tio Diolino
Cabro, Roberto e Rádio
Bastião Nunes e Valdo
João Castano e Pio.

Era um trabalho pesado
Sem tempo pra descansar
Tirando água com uma lata
Da água, medo só de Othar
Pois a cação lá era feunda
E o para ficava por cima
De tanto se abaixar.

Barão) Salvina e Dona mee
maria de Zé Anísio
Bairdes Castano e Dona
Dizer aqui é preciso
meu deito, Bairdes e Pitinha
nega, minha tia e madrinha
mexiam muito com a massa
mas ligeiro o tempo passa
meu pressa tão medonha
Fatima, Dona Marjota
Dona Julia e Dona Tonha
com elas não trêta
E nem também eunômnia
A vida, é uma pasta

Quando se faz o que gosta
As vezes a gente até sonha.

mulheres determinadas
Responsáveis com pretextos
Chegavam de madrugada
Para pegar no latente
A vida era um seijo
mas, mesmo ganhando pouco
viviavam até contentes.

Fomeiros) Florácio, foi bom fomeiro
Seu Dizaldo foi também
Zéone, Evilázio e seu Doca
Othovam assim e em desdém
E é Anísio esqueceu?
E em tal Antônio Bneu
Assim em baixo, amém.

Gras, os homens do rodo
naquela praça e pra-ça
Durante, o dia todo.

Era pseudo para
E uma função importante
não desceida é em instante
Pra farinha não queimar.

03. agora, o melhor de tudo
Deu não se deve esquecer
O pessoal da cozinha
Deu logo ao amanhecer

Deixam a comida bem dispostas
E vão fazer o que gostam
O famoso de comer.

Dona, Antonia Serafim
Conhecida por Tainha
Quando saíava o dia
Já estava na cozinha
Cumprindo com o seu dever
Preparando o de comer
Lá pra casa de farinha.

Dona Amestina e Expedita
Divina e Romeirão
Já amambravam o dia
Com a panela na mão
Batavam, feijão e arroz
Pra misturar. Los depois
É preparar o baião.

Beta de Dona meeê
Móica séria e ardeira
Aprendeu com sua mãe
Bons modos, boas maneiras
É para se completar
Ela sabe preparar
Um almoço de primeira.

Fava, era muito difícil
O farte era o feijão
Pra quem sabe não tem isso

É simples e fácil a questão
Lorrovam muito bueinho
Misteravam com feitinho
Ai, ficava, baa baa!

Desta comida gostosa
Só se ouvia o relato
Feita por mães caprichosas
É para ser mais exato
Gra tudo tão gostoso
Que tinha cabra geloso
Que comia mais de um prato.

Agora lembrei uns nomes
Da elite a/amada
Seu Zé Apriqio e Corina
Que não perdiam parada
Nêga Dômo Lucie
É Letta de Sidnei
Munda Alice e Quinha
Varda, Dese e Lozinha
Eram muito esforçadas
Conversavam animadas
Faziam grande algazarra
Era uma festa uma farra
O tempo das farinha das.

Farpão e farinha das
Trabalho e diversão
Tinha prosa e cocada
Muita consideração

Quem viveu neste universo
 sabe bem que o progresso
 já matando a tradição.

Isso, é um pouco da história
 que comecei descrever
 Daquele tempo de glória
 que muitos poderiam vir
 Alguém Deus chamou pra si
 mas os que estão aqui
 Podem contar pra você.

Que as nossas autoridades
 tomem uma decisão
 Vejam as misérias
 de toda a população
 Que nos, tratem com respeito
 Defenda os nossos direitos
 E a nossa tradição.

Aquei, eu deixo o recado
 Você, leva mais além
 Do monte as Palmeiras
 Da Chapada ao mequim
 Se gosta da tapioca
 Plante também mandioca
 Dê seu apoio também!

Desculpe se não falei de tudo
 é que nem sempre a memória
 ajuda.

Espero que este evento tenha
o êxito desejado.

Obrigado por poder colaborar
de alguma forma.

Desceid bem os seres

Chapada do Baixo - Prato
Piana

08-08-2017

Raimundo Oliveira.

Evento

Promovido pela Associação Rural
do Baixo das Palmeiras e
Associação do Amiguim.

Agradeço a sua participação.

Muito Obrigado!

Observação: esta lista não é
definitiva